



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Coordenadora: Lucas Matos

2º ano - 2A, 2B, 2C e 2D

Professor: Adriana Gonçalves e Fernanda D’Olivo

Aluno(a): \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_ Data \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\*apostila elaborada em coparticipação com a estudante Helena Maria

## APOSTILA 22: AS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS NO TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO

TEXTO: Redação nota 1000 ENEM 2022 – Tema: *Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil*

Declarado patrimônio imaterial brasileiro, o ofício das quebradeiras de coco é exemplo da preservação de conhecimentos populares que marcam a cultura, a economia e as relações interpessoais dos povos envolvidos. Similarmente, muitos outros grupos tradicionais possuem saberes de extrema importância e, no entanto, não recebem o respeito merecido, o que cria uma urgente necessidade de promover a valorização dessas comunidades. Nesse contexto, é válido analisar como a negligência estatal e a existência de uma visão capitalizada da natureza representam desafios para a resolução de tal problemática.

Diante desse cenário, nota-se a inoperância governamental como fator agravante do descaso em relação às culturas tradicionais. Para a pensadora contemporânea Djamilia Ribeiro, é preciso tirar as situações da invisibilidade para que soluções sejam encontradas, perspectiva que demonstra a falha cometida pelo Estado, uma vez que existe uma forte carência de conscientização popular sobre o assunto – causada pelo baixo estímulo governamental a essas discussões, tanto nas salas de aula quanto no âmbito político. Nesse sentido, fica evidente que, por não dar notoriedade à luta desses povos, o governo permite o esquecimento e a minimização de seus costumes, o que gera não somente a massiva perda cultural de um legado cultivado por gerações, mas também o prejuízo da desestruturação econômica de locais baseados nessas técnicas.

Ademais, percebe-se a influência de uma ideologia que mercantiliza o ambiente na manutenção de tal entrave. “Para a ganância, toda natureza é insuficiente” – a frase, do filósofo Sêneca, critica uma concepção recorrente na atual conjuntura brasileira, segundo a qual o meio ambiente é visto como um objeto para o lucro humano. Logicamente, tal visão mercadológica se choca com o modo de vida experienciado pelos povos tradicionais, que vivenciam um relacionamento respeitoso e recíproco com o ecossistema, fazendo uso de seus recursos sem fins exploratórios. Por conseguinte, as comunidades que vivem dessa intimidade com a natureza são altamente reprimidas pelas classes que se beneficiam do uso capitalizado e desigual do meio natural, como grandes empresas pecuaristas, que lucram da concentração de terras e do monopólio comercial, o que exclui — ainda mais — a população originária e resulta no declínio de sua cultura.

Portanto, cabe ao Estado – cuja função é promover o bem-estar social — estabelecer uma ampla fiscalização do uso comercial do meio-ambiente em áreas com maior volume de povos tradicionais, mediante a criação de mais delegacias especializadas no setor ambiental, a fim de garantir a preservação do estilo de vida desses indivíduos. Outrossim, é dever do Governo Federal organizar uma campanha de valorização de tais grupos, por meio da divulgação de informativos em redes sociais e da realização de palestras em escolas, nas quais seria enfatizada a contribuição socioambiental desses cidadãos, para, assim, conscientizar a população e possibilitar a exaltação das culturas tradicionais brasileiras.

*Fonte: Cartilha do participante ENEM 2023*

2) Observe o trecho e responda:

*“Declarado patrimônio imaterial brasileiro, o ofício das quebradeiras de coco é exemplo da preservação de conhecimentos populares que marcam a cultura, a economia e as relações interpessoais dos povos envolvidos”*

a) Como estudado nas aulas anteriores, os enunciados da língua podem ser constituídos por períodos simples e por períodos compostos. No caso do trecho do texto, tem-se um período composto. **Delimite** as orações que o constituem por meio de colchetes.

b) **Identifique** as relações sintáticas que formam o período em questão. Justifique sua resposta.

3) Observe o do **tópico frasal** do segundo parágrafo de desenvolvimento do texto:

“Ademais, percebe-se a influência de uma ideologia que mercantiliza o ambiente na manutenção de tal entrave.”

a) O trecho em questão trata-se de um período simples ou composto? **Justifique**.

b) **Aponte** a importância do vocábulo sublinhado para a construção de sentido do enunciado.

### ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA

Uma breve *reflexão* sobre o nome...

**ORAÇÃO** = sinônimo de **frase verbal**, enunciado com sentido e organização construídos a partir de um sintagma verbal.

**SUBORDINADA** = ligada sintática e semanticamente a uma outra oração, na qual desempenha uma função sintática.

**ADJETIVA** = possui um valor morfológico de adjetivo, ou seja, no período composto desempenhará a função sintática exercida por um **adjetivo** – que é a de **adjunto adnominal**.

#### Exemplo:

“Os Yanomami (1) são um dos maiores povos indígenas da Amazônia (2) que conservam seu modo de vida tradicional.” (adaptado de *Jornal Nexo*)

A oração (2) está ligada à oração (1) pelo vocábulo **“que”**. Observe a separação dos enunciados:

(1) Os Yanomami são um dos maiores povos indígenas da Amazônia

(2) que conservam seu modo de vida tradicional

Observe que a oração (2) apresenta uma caracterização ou especificidade acerca do termo “povos”, presente na oração (1) – que é a oração principal – e modifica, de algum modo, seu significado; desempenhando o papel de **adjunto adnominal**.

Observe que **o trecho poderia ser reescrito** de modo que a oração pudesse ser substituída por um adjetivo:

Os Yanomami são um dos maiores povos indígenas da Amazônia **conservadores** do seu modo de vida tradicional.

Em resumo, a **ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA** define-se como uma frase verbal sintática e semanticamente ligada a um SN, que compõe uma oração; carrega o valor morfológico de adjetivo e desempenha função sintática de adjunto adnominal.

### TIPOS DE ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA

As orações subordinadas adjetivas podem ser classificadas de acordo com o tipo de relação que estabelecem com seu antecedente. Observe:

1. *Oração subordinada adjetiva restritiva*: aquelas que limitam o significado do seu referente.

Ex.: “Cerca de cinco séculos antes, os Yanomami já (1) haviam iniciado um processo de diferenciação interna (2) **que gerou as atuais línguas do grupo.**” (adaptado de *Jornal Nexo*)

A oração (2) refere-se ao termo “processo”, indicando que não se trata de *qualquer* processo histórico, mas sim daquele que deu origem às línguas faladas atualmente na comunidade dos Yanomami. Portanto, trata-se de uma **especificação** e de uma **restrição** diante do significado do vocábulo modificado pela oração subordinada adjetiva restritiva.

2. *Oração subordinada adjetiva explicativa*: aquelas que adicionam uma informação acerca do seu referente.

Ex.: “Pesquisadores (3) consideram os Yanomami muito diferentes do grupo Ye'kuana, (4) **que também vivem entre o Brasil e a Venezuela.**” (adaptado de *Jornal Nexo*)

A oração (4) refere-se ao termo “grupo Ye'kuana”, presente na oração anterior (3); nesse caso, o sentido da oração adjetiva é de explicação, uma vez que o grupo Ye'kuana já está especificado por seu nome, que é um substantivo próprio. Assim, a oração subordinada adjetiva explicativa, assume a função de adicionar uma informação sobre o termo ao qual se refere (grupo Ye'kuana) com a finalidade de **oferecer maiores informações ao leitor do texto**, tendo em vista que se trata de uma notícia.

#### **OBS: PONTUAÇÃO E ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS EXPLICATIVAS**

Observe que as orações subordinadas adjetivas **explicativas** ocorrem entre vírgulas:

Ex.: “Logicamente, tal visão mercadológica se choca com o modo de vida experienciado pelos povos tradicionais, **que vivenciam um relacionamento respeitoso e recíproco com o ecossistema (...)**” (texto I)

A pontuação é utilizada para marcar a entoação da frase, a fim, também, de enfatizar o tom explicativo da oração.

4) Observe o trecho e sua reescrita

(i) “Declarado patrimônio imaterial brasileiro, o ofício das quebradeiras de coco é exemplo da preservação de conhecimentos populares que marcam a cultura, a economia e as relações interpessoais dos povos envolvidos.”

(ii) Declarado patrimônio imaterial brasileiro, o ofício das quebradeiras de coco é exemplo da preservação de conhecimentos populares, que marcam a cultura, a economia e as relações interpessoais dos povos envolvidos.

a) **Identifique** a alteração feita no período.

---

---

b) **Explique** a mudança de sentido provocada pela mudança tendo em vista a relação entre a oração subordinada adjetiva e o termo ao qual ela se relaciona.

---

---

5) Observe o trecho novamente:

“Ademais, percebe-se a influência de uma ideologia que mercantiliza o ambiente na manutenção de tal entrave.”

Estamos diante do **tópico frasal** do segundo parágrafo de desenvolvimento do TEXTO II. Com base na função do trecho dentro da estrutura argumentativa, **justifique** a importância da oração subordinada adjetiva **restritiva** para a construção do ponto de vista do autor.

6) Observe os trechos abaixo:

(i) “Nesse sentido, fica evidente (2) **que**, por não dar notoriedade à luta desses povos, o governo permite o esquecimento e a minimização de seus costumes”

(ii) “Por conseguinte, as comunidades (3) **que** vivem dessa intimidade com a natureza são altamente reprimidas pelas classes (3) **que** se beneficiam do uso capitalizado e desigual do meio natural (..)”

**Compare** as três ocorrências do “que” em (2) e (3) a partir do tipo de enunciado que o vocábulo introduz.

#### **ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS E O PRONOME RELATIVO**

**Pronome relativo** – termo responsável por ligar a oração subordinada adjetiva à oração principal ou a seu referente.

Observamos nos textos que o pronome relativo mais recorrente nas produções discursivas é o “que”. Entretanto, há outros termos que possuem a mesma classificação morfológica e desempenham o mesmo papel, tais quais:

##### **a) que /o qual/ a qual/ os quais/ as quais:**

Ex.: “A família linguística Yanomami é composta pelas línguas Yanomae, Yanõmami, Sanima e Ninam **que se subdividem em diversos dialetos.**” (adaptado de *Jornal Nexo*)

A família linguística Yanomami é composta pelas línguas Yanomae, Yanõmami, Sanima e Ninam **as quais** se subdividem em diversos dialetos. (reescrita do trecho sem prejuízo no sentido)

##### **b) em que/ no qual/ na qual/ nos quais/ nas quais:**

Ex.: “Os Yanomami utilizam um período de quatro horas de trabalho diárias, **em que** satisfazem suas necessidades materiais, enquanto o restante do tempo é dedicado a atividades sociais e de lazer.” (adaptado de *Jornal Nexo*)

“Os Yanomami utilizam um período de quatro horas de trabalho diárias, **no qual** satisfazem suas necessidades materiais, enquanto o restante do tempo é dedicado a atividades sociais e de lazer.” (reescrita do trecho sem prejuízo no sentido)

OBS: Perceba que as ocorrências “o qual” e “no qual” concordam em gênero e número com o referente.

##### **c) onde:**

Ex.: “Yanomami são descendentes de um antigo grupo indígena instalado há um milênio no entorno da Serra Parima, **onde** as comunidades se isolaram por um longo período até os séculos 19 e 20.” (adaptado de *Jornal Nexo*)

De acordo com a gramática normativa, o pronome relativo “onde” é utilizado para referir-se, exclusivamente, a

lugar. Como observamos nos exemplos acima, “onde” introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, pois adiciona uma informação acerca do SN “Serra Parima”, que é especificado por ser um substantivo próprio, o nome de um local do Brasil.

**d) cujo/ cuja/ cujos/ cujas:**

Ex.: “Portanto, cabe ao Estado – **cuja** função é promover o bem-estar social — estabelecer uma ampla fiscalização do uso comercial do meio-ambiente em áreas com maior volume de povos tradicionais (...)” (TEXTO II)

O pronome relativo “cujo” e suas variações estabelecem uma **relação de posse** entre o SN e seu referente, por isso, é importante estar atento de que seu sentido **não** é equivalente ao do pronome relativo “que”, como “o qual”.

**OBS:** No contexto de produção do vestibular, é importante estar atento à repetição de termos, uma vez que tal ponto é um critério de avaliação da coesão textual, por isso devemos ter em mente os diferentes vocábulos que desempenham papel de pronome relativo.

7) Observe o trecho retirado do parágrafo de conclusão do TEXTO II:

“Outrossim, é dever do Governo Federal organizar uma campanha de valorização de tais grupos, por meio da divulgação de informativos em redes sociais e da realização de palestras em escolas, nas quais seria enfatizada a contribuição socioambiental desses cidadãos (...)”

a) **Reescreva** o trecho de modo que no lugar de palestras sejam propostos como meio de resolução para o problema, debates em torno da problemática.

b) **Identifique** as mudanças ocorridas no enunciado produzido acima e **justifique-as**.

**ORAÇÕES DESENVOLVIDAS E REDUZIDAS**

As orações subordinadas adjetivas podem aparecer sob duas formas:

**DESENVOLVIDAS:** Quando a ligação com a oração principal ou com o SN é feita de forma direta a partir do uso do conectivo; nesse caso, do **pronome relativo**.

**REDUZIDAS:** Quando a ligação com a oração principal ou com o SN é feita de forma indireta a partir do uso das formas nominais **gerúndio**, **particípio** e **infinitivo**.

Observe exemplos no período a seguir:

Logicamente, tal visão mercadológica se choca com o modo de vida (2) experienciado pelos povos tradicionais, (3) que vivenciam um relacionamento respeitoso e recíproco com o ecossistema, fazendo uso de seus recursos sem fins exploratórios.

Em (2), há uma oração reduzida de **particípio**, uma vez que a forma verbal substitui o espaço do conectivo e do verbo, como seria na reescrita:

Logicamente, tal visão mercadológica se choca com o modo de vida (3) que foi experienciado pelos povos tradicionais (...)

Já em (3), ocorre uma oração subordinada adjetiva desenvolvida, já que observamos a presença do pronome

relativo “**que**” estabelecendo uma relação de sentido e de ordem sintática entre os enunciados.

Outros exemplos:

**Desenvolvida:**

“Líderes espirituais das comunidades Yanomami, **que protegem seus parentes de doenças e de outros males com auxílio dos xapiri**, as entidades, fazem a conexão entre o mundo visível e o mundo invisível.” (*adaptado de Jornal Nexo*)

**Reduzida de gerúndio:**

“Líderes espirituais das comunidades Yanomami fazem a conexão entre o mundo visível e o mundo invisível, **protegendo** seus parentes de doenças e de outros males com auxílio dos xapiri, as entidades.” (*reescrita do trecho sem prejuízo no sentido*)

**Reduzida de infinitivo:**

“Líderes espirituais das comunidades Yanomami fazem a conexão entre o mundo visível e o mundo invisível, **ao proteger** seus parentes de doenças e de outros males com auxílio dos xapiri, as entidades.” (*reescrita do trecho sem prejuízo no sentido*)

**OBS:** Estar atento ao uso das orações reduzidas também é importante para ampliar o repertório dos mecanismos de coesão a fim de evitar a repetição de termos e de estruturas sintáticas.